

**CURSO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS PARA AGENTES
COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

Maria Antonia Frizzera de Carvalho¹, Aline Almeida Pagotto¹, Bruna Rodrigues Araújo¹, Camille Freitas Borges¹, Gabriela Salomão Moura¹, Letícia Coelho Barbosa¹, Raina Lauvres Schulz¹, Thiago Taqueti Pedroni¹, Francielle Bosi Rodrigues Veloso², Ana Rosa Murad Szpilman²

¹ Curso de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil. E-mail para correspondência: mariaabfc@outlook.com.

² Professora Titular do Departamento de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil.

Introdução: Primeiros Socorros são técnicas de emergência, que devem ser aplicadas a vítima de mal súbito, acidentes ou que estão em perigo de vida, com o objetivo de manter os sinais vitais e tentar evitar a piora do quadro no qual o indivíduo se encontra. Logo, o conhecimento dessas técnicas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é de extrema importância, pois manobras simples podem minimizar sequelas e manter a vida até a chegada do serviço especializado. Dessa forma, foi ofertado o curso para difundir as noções básicas sobre primeiros socorros, auxiliando-os no seu dia a dia e capacitando-os para enfrentar emergências, proporcionando conhecimento e habilidades necessárias para assegurar o bem-estar das comunidades que eles atendem. **Apresentação da experiência:** O “Curso de prevenção de acidentes e primeiros socorros para Agentes Comunitários de Saúde” foi realizado na USF Divino nos dias 04, 11, 18 e 25 de abril, das 13h às 16h e na USF Araçás nos dias 10, 17, 24 e 31 de maio de 2023, das 8h às 11h, para 42 ACS. Em cada unidade, o curso contou com 4 encontros semanais, totalizando uma carga horária de 12 horas, com abordagens metodológicas de aplicação de pré-teste e pós-teste, aulas teóricas e práticas com simulação realística. Os temas abordados foram: chamando por ajuda, acidentes nos olhos, cortes e hemorragias, crise convulsiva, desmaio, engasgo em adultos e crianças, pancadas e fraturas, traumatismo nos dentes, ingestão de produtos tóxicos e parada cardiorrespiratória. Além disso, foi entregue uma apostila com os temas lecionados para que eles possam ter material para consulta em situações que possam surgir em seu cotidiano de trabalho. Os ACS participaram ativamente dos encontros, sanando suas dúvidas e compartilhando experiências práticas no cotidiano do trabalho. Houve um feedback positivo de ambas as unidades de saúde com a implementação do curso realizado. Através da aplicação de pré e pós-teste, obtivemos uma porcentagem da evolução dos ACS. Dos 34 ACS da UFS Araçás, 2 diminuíram o número de acertos (5,8%), 4 permaneceram na mesma pontuação (11,6%) e 28 aumentaram o número de acertos (82,6%). Dos 8 ACS da UFS Divino, 5 tiveram um aumento no desempenho (62,5%) e 3 não realizaram o processo completo para avaliação (37,5%). **Conclusões:** O curso apresentou-se como uma iniciativa de extrema importância e impacto positivo para os profissionais, visto que contribuiu com aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, além de reforçar informações anteriores, empoderando os ACS para um processo de trabalho qualificado na assistência aos munícipes das áreas de abrangência das unidades de saúde, impactando significativamente na prevenção e preservação de vidas até a chegada dos serviços especializados.